



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 40ª Sessão Ordinária da 1ª Sessão Legislativa, da 16ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 27 de junho de 2017, com início às quatorze horas e trinta e oito minutos sob a Presidência do Vereador **GUGU BUENO**, secretariada pelo vereador **OLAVO SANTOS** e com a presença dos vereadores: Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Gugu Bueno, Jaime Vasatta, Josias de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Professor Santello, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara. – Presidente: Sob a proteção de Deus e havendo número regimental, dou por aberta a sessão e solicito ao senhor secretário que faça a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Projeto de lei nº 81/2017; Parecer nº 98 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 80/2017; Parecer nº 22 favorável da Comissão de economia, finanças e orçamento ao Projeto de lei nº 80/2017; Parecer nº 2 favorável da Comissão de educação ao Projeto de lei nº 60/2017; Parecer nº 90 contrário da Comissão de Justiça e Redação à emenda nº 1 ao Projeto de lei nº 60/2017; Parecer nº 97 contrário da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 60/2017; Ofício SEAJUR/ATL nº 180/2017, requerendo a dilação de prazo do Requerimento nº 186/2017; Requerimentos nº 247 à 258/2017; Indicações nº 612 à 658/2017; Projeto de lei nº 82/2017. Inscritos para o pronunciamento do grande expediente os vereadores Celso Dal Molin, Pedro Sampaio, Fernando Hallberg, Olavo Santos, Carlinhos Oliveira, Parra, Policial Madril, Serginho Ribeiro e Damasceno Junior. – Presidente: Finda que está a matéria de expediente, deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA:** – Não houve nenhuma solicitação neste sentido. **ORDEM DO DIA:** - Presidente: Em segunda discussão o Projeto de lei nº 74/2017 de autoria do Executivo Municipal que dispõe sobre alterações dos dispositivos da Lei Municipal nº 6278 de 11 de outubro de 2013 alterada pela lei 6423 de 03/12/2014 e dá outras providências. Em discussão o projeto. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei nº 74/2017 aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Em discussão o veto total do Prefeito Municipal ao Projeto de lei nº 39/2017 que altera a Lei Municipal nº 5598 de 15/09/2010 que dispõe sobre a regularização dos concursos públicos para provimento de cargos públicos, empregos e funções públicas temporárias no âmbito da administração direta do município de Cascavel e que tem como autoria o vereador Roberto Parra. Em discussão o veto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Carlinhos Oliveira. - Vereador Carlinhos Oliveira: Vou pedir voto favorável ao veto. O projeto é excelente, a única coisa que trouxe o veto do Executivo é que a lei do concurso público não pode dar privilégio pra nenhuma pessoa e o projeto limita as pessoas doadoras no município de Cascavel a terem essa taxa de isenção com relação ao concurso público. Então, é única e exclusivamente devido a esse fato. Até peço aos senhores o voto favorável ao veto e como sugestão, vereador Parra, que o senhor apresente após, um novo projeto, tirando essa questão do município de Cascavel porque o cadastro de doadores de medula óssea é universal, a nível mundial, então toda pessoa pode fazer o cadastro, ela vai para um banco de dados que é mundial. Então, com essa denominação somente para pessoas que fizeram a doação no município de Cascavel terão direito a essa isenção da taxa, isso fere o princípio legal



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

dos concursos públicos que não podem privilegiar nenhuma pessoa. Então, se o senhor apresentar um projeto posterior... Concordo com o senhor que foi uma falha, não podemos negar, de verificar essa situação que é do município de Cascavel, mas peço que o senhor possa fazer... Nós mantemos esse veto e posteriormente o senhor apresente um novo projeto que com certeza terá voto favorável. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Parra. - Vereador Parra: Discordando desse argumento do líder do governo, o projeto diz pras pessoas que fizeram o cadastro no Hemocentro de Cascavel, então acho que é livre para qualquer pessoa do Brasil inteiro vir e se estiver cadastrado ele vai ter isenção no concurso público da Prefeitura de Cascavel. É com grande pesar que uso da palavra para fazer a defesa desse projeto que foi aprovado por todos nós vereadores de forma unânime e foi totalmente vetado pelo nosso prefeito. É com grande pesar que nossa cidade está indo na contramão do progresso, dos interesses humanitários e de saúde. Vetar um projeto de lei que visa somente ao incentivo a possíveis doadores de medula óssea é de certa forma, suprimir a esperança de pessoas que se encontram tão fragilizadas com uma doença terrível e que com esse incentivo pode ser o ponto de partida para um possível doador, ou seja, a cura. Vejo a justificativa do prefeito de usar um argumento de isonomia, igualdade, de oportunidades, mas esquece que o primeiro e principal direito do ser humano é o direito à vida que sobressai a todo e qualquer resquício de direito assim como forma de honrar com o voto dos vereadores contra a votação do projeto, como a forma de prestigiarem esse iniciativa dessa Casa de leis, por entender que o projeto que fora aprovado pela CCJ dessa Casa atende todas as formalidades do processo legislativo, mas acima de tudo pela manutenção do sonho à vida eu peço voto contrário ao vento. Eu gostaria que a nossa mídia soltasse um vídeo bem curtinho do programa do Ministério da Saúde onde um menino também faz esse apelo. (Exibição de vídeo) Senhores vereadores, gostaria de contar com a sensibilidade de vocês, imaginar que todos nós fizemos as coisas certas. A gente teve direito de colocar emenda no projeto e as pessoas que dizem hoje que esse projeto está errado, o projeto fere isonomia, teve o direito, teve oportunidade de mudar isso. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Jaime Vasatta: Eu votei favorável a esse projeto porque achei realmente que é um projeto muito bom pra nossa cidade e pras pessoas que porventura venham a necessitar de uma doação neste sentido até porque diria assim, o que mais vale, uma arrecadação aí por ano de trezentos ou quatrocentos mil reais de número de inscrições feitas para um concurso público que normalmente é uma empresa que faz isso, às vezes não é nem uma empresa Cascavel, então o que vale mais: o benefício da lei salvar uma vida quem sabe no futuro ou o município arrecadar um montante que muitas vezes não é bem aplicado o dinheiro? Então, eu sinceramente acho que e houve um equívoco com relação a isso porque eu acho que o projeto é muito importante. Eu vou votar contrário a esse veto do Executivo. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Damasceno Junior: Muitas pessoas estão colocando em primeiro lugar as coisas materiais e pensando menos na vida, então queria parabenizar pelo projeto, nós temos que amar o próximo e não pensar só em dinheiro. Parabéns pelo projeto. Voto favorável. - Vereador Parra: Se a gente for seguir ao pé da letra, ao rigor da letra acho que nenhum projeto aqui poderia passar porque a gente vê tantos comentários, isso pode, isso não pode. Então, se for no rigor da lei, tenho dúvida se a gente está aqui fazendo algo certo em cada votação que passa nesta



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Casa. Conversei com o Dr. Braga Côrtes que é procurador do município, logo que eu descobri sobre esse veto e ele disse: “Não sei”. A “secretaria de saúde se posicionou favorável ao projeto, o RH se posicionou contra, o prefeito escolheu um dos dois e vetou. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Serginho Ribeiro: Esse projeto além de ser maravilhoso, qual o impacto orçamentário neste projeto? Nenhum, pequena coisa. Então, acho que temos que avaliar o benefício, a qualidade. Um projeto salutar que vem engrandecer a cidade de Cascavel. Está na hora de abordar temas importantes como este. Não vejo só do Executivo qual o impacto de um projeto desses. Se na verdade o RH coloca qual. Conversamos com o diretor legislativo, demais membros, com os demais vereadores. Na verdade isso é possível, nós avançamos em Cascavel. Cascavel às vezes se torna um retrocesso imenso. Nós falamos em crescimento, qualidade, qual qualidade? - Vereador Parra: Obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Carlinhos Oliveira: Quero deixar claro que não somos contrários ao projeto de maneira alguma. O projeto vai dar o benefício às pessoas que fizerem o cadastro junto ao Hemocentro pra incentivar essas pessoas a serem doadoras, no futuro se eles forem prestar um concurso público dentro do município de Cascavel eles terão a taxa de inscrição isenta. Isso é muito bom, mas as pessoas que moram fora do município de Cascavel que são doadores não terão esse benefício. Esse é o único posicionamento do RH porque o concurso público não permite privilégio pra ninguém. Se tirar essa questão do município de Cascavel o projeto vai passar normalmente. Todos nós somos sensíveis à causa do Hemocentro, à doação da medula óssea, então não tem porque, em hipótese alguma a gente é contrário a qualquer coisa que venha de encontro a essas pessoas que necessitam tanto desse tratamento. - Vereador Parra: Somos vereadores de Cascavel e sempre vou lutar em benefício da população de Cascavel e acho que as pessoas que morem em outros municípios, principalmente municípios vizinhos que venham e façam um cadastro aqui no Hemocentro de Cascavel que é um órgão público, eu acho que todas as pessoas que querem ter esse direito... acho que esse projeto é mais para incentivar, acho que ninguém vai pela taxa de concurso que é de R\$ 70,00, se for tão vantajoso assim os R\$ 70,00 gostaria de descobrir qual a empresa e quem está lucrando com esse valor dessas taxas se é tão bom que dá toda essa briga, mas e a gente defende os moradores Cascavel, cada cidade tem a sua Câmara de vereadores. Estou aqui, fui eleito vereador da cidade de Cascavel e a gente faz projeto de leis pensando nos munícipes de Cascavel. Era isso. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Só vamos entender uma coisa: o Executivo não vetou o projeto, mas a elaboração do projeto. O Executivo concorda com a ideia, com a lei, mas o Executivo esclarece muito bem na sua colocação o porquê do veto. Então, vamos entender o porquê do veto. Além do que o vereador Carlinhos já falou, como fica a situação das pessoas que já estão cadastradas em outros centros de doação de medula óssea? Então, ferre o princípio da isonomia com certeza. Quando nós pegamos aqui na lei o artigo 7 aonde se encaixa o inciso 3 aos doadores de medula óssea e coloque-se essa situação. Nós temos aí depois o A e logo em seguida o artigo 2. Os autores do projeto não colocaram na lei que teria que ter o artigo 3, aí quando nós vemos lá no artigo 7, nós temos o inciso 1 e o inciso 2. Tinha que ter o inciso 3. Quando nós olhamos também no artigo 7 no parágrafo 5º temos ali aonde fala da isenção que se trata os incisos 1 e 2 da lei, o autor não colocou o inciso 3, então está



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

alterando esse inciso. Então, o que o Executivo está vetando aqui não é ideia, não é o projeto, mas é a formação dessa lei, desse projeto, o conteúdo dele que não está correto. Passou batido, mas eles estão consertando isso. Então, não tem como nós irmos contra o veto do Executivo que está esclarecendo para nós nesse momento onde está uma falha. A falha está que não foi colocada, além de estar ferindo o princípio da isonomia porque nós estamos trazendo todas as pessoas para ter um desconto só aquelas que estão cadastradas no Hemocentro, as outras ficam de fora. E aqueles que estão cadastrados um monte de tempo em outras instituições? E nós temos um problema de lei. Então, o que o vereador Carlinhos falou está correto. Esse projeto pode retornar e ser aprovado. Passou batido, mas nós teríamos que ter acrescentado no artigo 7, inciso 1, 2 e 3 e isso não aconteceu. Então, nós vamos aprovar um projeto nesse momento que não está correto perante a lei. Então, o que o Executivo vai fazer? Vai pegar esse projeto, vai pedir uma adin e ele ser anulado. Então, complica mais ainda. Está bem entendido: o Executivo não está contra nem a ideia nem contra o projeto, mas pela formação do projeto que está ilegal, não pode ser aprovado que veio o pedido do veto, senhores vereadores. Agora nós decidimos se vamos aprovar um projeto que temos em nossas mãos que está aqui comprovado que faltou acrescentar o inciso 3 na lei que não foi colocado, vamos passar por cima disso. Então, vota-se a favor e contra o veto. Agora, se queremos fazer a coisa legal nessa Casa, não tem jeito. Temos que votar a favor do veto para que venha um novo projeto consertando essas duas colocações para que isso possa ser verdadeiramente um projeto que venha a ser aceito e aprovado nesta cidade. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: Meu colega Celso Dal Molin, acontece que eu li aqui o Ofício do gabinete Ofício 241 de 2017, eu creio que o senhor recebeu o mesmo que eu. Aqui diz: veto total ao Projeto de lei 39/2017 e não tem nenhuma explicação conforme o se disse. Eu vou inclusive... Porque o Ofício vai dizer mais do que minhas palavras, eu vou ler atentamente como primeiro-secretário e o senhor tire suas conclusões, mas não procede a sua argumentação, vereador Celso Dal Molin. *Excelentíssimo senhor presidente, o Prefeito Municipal de Cascavel no uso das atribuições que lhe são conferidas pela lei orgânica Municipal em seu artigo 58 inciso 5º vem por intermédio deste, apresentar suas razões do veto total ao Projeto de lei nº 39/2017 após uma análise técnica do conteúdo do projeto de lei em epígrafe que "Altera a lei municipal número 5598 de 15/09/2010 (dispõe sobre a regulamentação dos concursos públicos para provimento de cargos públicos empregos e funções públicas temporárias no âmbito da administração direta do município de Cascavel)" conclui-se pelo seu veto consoante os fundamentos abaixo: atenção: a Constituição Federal é clara ao prever que a investidura em cargos e empregos públicos deve se dar por meio de aprovação prévia em concurso público, neste sentido para atender ao ditame constitucional de modo a assegurar que todos os cidadãos possam prestar concurso público há a possibilidade de leis municipais concederem isenção de taxa para inscrição em concurso público. Em que pese a boa intenção do projeto de lei em isentar os doadores de medula óssea da taxa de inscrição dos concursos públicos municipais, verifica-se que tal benesse abrange somente os doadores cadastrados nos Hemocentro de Cascavel a no mínimo 6 meses que antecedem à data do concurso público. Contudo, com todas as vênias tal previsão afronta ao princípio da isonomia, pois além de cercear*



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

a concessão de isenção aos interessados que possuam cadastro em outras localidades, não assegura a igualdade de oportunidade e o amplo acesso aos cargos, empregos e funções públicas. Trilhando esse raciocínio cumpre ressaltar que o cadastro de doadores de medula óssea é interligado em nível mundial pela associação mundial de doador de medula óssea que reúne os registros de doadores de 52 países. Deste modo frisa-se condicionar a isenção somente àqueles cadastrados em um único Hemocentro vai de encontro ao princípio da moralidade administrativa que é igualmente se aplica em matéria de concurso público posto que à Administração Pública é vedado conceder favorecimentos desprovidas de razoabilidade. Ademais considerando que a essência da proposta Legislativa é contemplar por meio da isenção da taxa de concurso público aqueles que imbuídos de bons propósitos humanitários doam sua medula em prol daqueles que necessitam. Ao prever o prazo de somente seis meses de cadastro para que os interessados possam usufruir de referida isenção não é recomendável, pois podem beneficiar aqueles que somente se cadastram com esse intuito sendo conveniente que o doador possua cadastro ativo por um período maior de tempo. Somando-se a isso a forma em que se daria a comprovação do cadastro do doador bem como não altera a redação do parágrafo 5º do artigo 7º da Lei Municipal 5598 de 2010 que possui na mesma pertinência temática não atendendo ao dispositivo na Lei Complementar Federal nº 9598 que prevê as disposições normativas que precisam ser claras e precisas de forma que o legislador imprima adequadamente no texto legal o seu conteúdo e alcance sob pena de se tornar uma legislação inaplicável. Essas são as razões que me levam a vetar o projeto em causa as quais hora submeto à elevada apreciação dos nobres membros da Câmara de Vereadores. Então, eu vejo que as razões do veto deixam a desejar, por isso eu vou votar contra o veto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Nesses 6 meses, todo dia a gente vai aprendendo. Eu posso falar uma frase do Sócrates porque não tenho diversidade de gênero e entendo a situação de cada pessoa. Cada dia que passa eu sei que nada sei e na votação o único que acho que pode dar uma opinião diversa é o vereador Rômulo que estava de Presidente na sessão e não faz voto. Os outros todos, eu como não sei muito falar vou passar um vídeo dos outros vereadores falando do projeto do vereador Parra pra gente ter uma ideia como que de um dia para outro a gente vai mudando de opinião. Mas é bom, o próprio Raul Seixas falava isso. (Exibição de vídeo) Esse projeto do Parra foi tão bom que 19 vereadores votaram favoráveis. Hoje não sei como vai ser a votação, mas é caso de se pensar. Estou com 2 assessores formados em direito e acho que não viram a mesma situação do Executivo, acho que se esse projeto não for derrubado o veto vou contratar outro assessor, mas agora que tenha OAB, não seja só formado em direito pra ver se nas próximas votações eu não cometa o mesmo erro de votar errado. Por isso peço voto contrário. Obrigado. (- Um aparte) Pois não. – Vereador Celso Dal Molin: Primeiro que não retiro nada da minha fala naquele momento, acredito que o Alécio Espínola também não retira. Votamos a favor porque entendemos que o projeto estava certo. Vou ler de novo: Somando-se a esse argumento a proposta Legislativa não disciplina a forma que se daria a comprovação do cadastro do doador bem como não altera a redação do inciso 5º do artigo 7º da Lei Municipal 5598 de 2010. Agora estamos falando de uma lei. Votarei de novo a favor desse projeto se ele voltar aqui, se o veto permanecer, vou votar a favor



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

dele, vou estar de novo defendendo ele, só estou falando de uma lei que vai ser derrubada com uma adim. Estou preservando o projeto pra que seja agora feito, votar a favor do veto e depois ele volta com redação certa. Estou preocupado com a lei. (-Um aparte) - Vereador Policial Madril: Pois não. – Vereador Parra: Sobre o caso de não estar regulamentado, se o vereador Celso Dal Molin ler lá sobre o projeto, a pessoa que quiser o incentivo tem que estar cadastrada há 6 meses e comprovar que está cadastrada no Hemocentro. Acho que está regulamentado, tem a regulamentação de 6 meses e comprovar que está cadastrado no Hemocentro de Cascavel. (-Um aparte) - Vereador Policial Madril: Pois não. – Vereador Carlinhos Oliveira: Votei a favor do projeto, também sou adepto a doação. Não posso ser doador devido a um tratamento, mas a discussão em si é que a regulamentação dos concursos públicos não permite que a pessoa que seja cadastrada no município de Cascavel vai ter um privilégio com relação às outras pessoas que são cadastradas em todo país. Não é contra as pessoas que vão ser doadoras, em hipótese alguma. Então, as pessoas vão ser prejudicadas. A intenção do projeto é excelente. (-Um aparte) Policial Madril Pois não. – Vereador Paulo Porto: Só parabenizar o vereador Policial Madril pela inteligência. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: Acho que o que foi decidido aqui foi decidido, passou por todas as comissões, não tem motivo pra gente ser a favor desse veto. Se for pra corrigir, então que faça um Projeto de lei apenas alterando só essa questão de Cascavel aqui e já resolve na sequência. Que seja sancionado esse projeto, Parra, e que você faça um novo só pra corrigir. A gente tem que lembrar é o que o vereador colocou ali. Sabe quantas pessoas precisam ser cadastradas como doadores de medula pra que se ache um doador compatível? 300000, uma Cascavel inteira pra achar uma compatível. Vou votar contra o veto do prefeito e até acho que deve ser feito algum ajuste, passou despercebido por todos, é um detalhe de nada, mas que não impede o projeto de tramitar. Voto contra o veto e a favor do projeto. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Professor Santello: A gente está discutindo sobre vida. Quanto vale uma vida? A gente chega num momento de fazer uma lei onde precisa de isenção disso ou daquilo pra uma doação. Quero falar com o coração: só quem teve um parente, um amigo na fila de espera por um transplante sabe que não é brincadeira. Parabenizar o Parra, eu mesmo sendo da base do prefeito meu coração pede pra votar contra o embargo do prefeito também. – Presidente: Proceda a votação nominal ao veto total ao Projeto de lei nº 39/2017. (Foram favoráveis os vereadores: Carlinhos Oliveira, Mazutti, Josias de Souza, Celso Dal Molin). (Foram contrários os vereadores: Aldonir Cabral, Bocasanta, Valdecir Alcântara, Jaime Vasatta, Parra, Olavo Santos, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Paulo Porto, Mauro Seibert, Misael Junior, Pedro Sampaio, Policial Madril, Serginho Ribeiro, Professor Santello, e Romulo Quintino). – Secretário: 15 votos contrários e 5 favoráveis. – Presidente: Com apenas 15 votos contrários e 5 favoráveis fica prejudicado o veto total ao Projeto de lei nº 36/2017. Passamos então pra o substitutivo nº 1 ao Projeto de lei nº 23/2017 que dispõe sobre o esporte de base no município de Cascavel e dá outras providências. Esse substitutivo é de autoria dos vereadores Mazutti, Carlinhos Oliveira, Serginho Ribeiro e Parra. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Isso aqui é outra situação, já que fui questionado na minha fala, vou votar a favor, mas vai vir o veto porque tem vício de iniciativa e



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

quando vier o veto vou votar a favor do veto porque vai vir uma lei dizendo: passou nas comissões? Passou, aprovou, mas vai vir, depois pode acontecer de vir o veto e vão colocar minha fala, “vereador Celso Dal Molin votou a favor.” Votei a favor porque o projeto é bom, mas pode ter vício de iniciativa e não se encaixar na lei. Se vier o veto com argumento como este que veio agora pouco vou votar com o veto. E quem faz os vetos é o senhor Braga Côrtes e foi ele que vetou. O projeto é bom, mas pode não encaixar na lei e pode vir com argumentos jurídicos dizendo que não encaixa na lei e estarei votando a favor do veto. Meu voto será a favor desse projeto porque ele é bom, mesmo eu entendendo que ele pode ser rejeitado pelo Executivo. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Mazutti. – Vereador Mazutti: Esse projeto visa fortalecer o esporte de base de Cascavel, uma vez que nossos jovens, nosso esporte ficam a mercê muitas vezes de um incentivo maior do município. Temos orçamento pra isso, mas não está sendo bem aplicado. Precisamos que esses jovens possam ter incentivo na questão do esporte, da alimentação, na questão médica, que possam se tornar futuramente um atleta de rendimento. O que vemos no município, nas escolinhas com aquelas crianças com muita dificuldade na ginástica rítmica os pais tendo que bancar os filhos pra poder fazer o esporte pra que ele possa fazer com que seu filho tenha uma ocupação e o esporte é sim uma grande porta pra que ele possa ser uma pessoa de bom caráter, pra que ele fique longe das drogas, de más companhias e o esporte produz tudo isso e ainda faz com que a criança produza mais na escola praticando esporte, nas competições. Isso tudo é muito salutar, por isso peço voto favorável. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Serginho Ribeiro: A importância desse projeto, já sabemos, como disse o vereador Mazutti. Vereador Celso Dal Molin, temos que apoiar o esporte de base, não vejo por que se falar em trazer atletas de fora se temos que começar da base. São as crianças, são pessoas que moram em Cascavel, têm dificuldade com o transporte, dificuldade com alimentação, a dificuldade de tudo que nós vemos que mercedosamente pode transformar a vida das crianças que é o zelo pelos pais, a responsabilidade do esporte, vejo que é projeto maravilhoso que vem fomentar a qualidade de vida dessas crianças e o esporte. Peço também voto favorável a esse projeto pra que nós possamos somar, temos que avançar com o orçamento. Quando se coloca o PPA tem que ter um planejamento pra o esporte como em cultura e outras situações. Tem que colocar um planejamento se não, não se faz esporte. (-Um aparte) – Vereador Mazutti: Pois não. – Vereador Josias de Souza: É visível que o esporte de base em Cascavel encontra-se em enorme dificuldade e se o profissional está ruim das pernas, imagina o da base. Sei que temos 2 equipes no futebol, sem citar outras modalidades que estão inclusas nessa lei que é muito importante. Tem 2 equipes de futebol de campo e só temos 2 pratas da casa. Essa lei vai valorizar muito a prata da casa. Tenho o sonho de ver um dia as equipes de Cascavel 100% com prata da Casa, aí sim, vamos ter mais ânimo em participar mais do esporte em Cascavel. – Vereador Mazutti: Muitas vezes o atleta treina, se dedica e chega o momento de uma competição tem que ceder o lugar para o para alguém que é contratado de fora. Isso mata aquele jovem que sonha tanto numa competição e nesse momento o município ou quem está fazendo as contratações contrata uma pessoa de fora e não dá oportunidade para esse jovem. A grande importância desse projeto é isso, você não desmotivar esse jovem que muitas vezes se esforça tanto para representar o nosso município de Cascavel. Seria



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

isso. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Parra: Eu gostaria de pedir novamente o voto favorável ao projeto. Esse final de semana, a GIAR - Ginástica artística de Cascavel esteve representando a nossa cidade em Francisco Beltrão se destacaram, ganharam medalha, isso tudo de uma forma amadora onde os pais contribuem onde tem que ficar pedindo favor de conseguir um ônibus, pedindo favor para conseguir a hora extra do motorista, combustível, alimentação pra essas crianças, muitas vezes de famílias humildes vindo dos quatro cantos da cidade, mas essas crianças foram representar o município de Cascavel e se destacaram lá. Ganharam medalha de prata no individual ganharam medalha de ouro, então um projeto muito importante, eu acho que a gente tem que incentivar mais o esporte. Esporte é saúde, esporte tira as crianças de um possível envolvimento com droga, com ato ilícito. Então, gostaria de pedir juntamente com o Carlinhos, Mazutti, Serginho autores desse projeto pra que nós possamos investir, que as crianças do nosso município não fiquem dependendo só de favor talvez de empresário, de vereador, é um martírio para elas cada vez que precisam viajar, cada vez que precisam disputar talvez tem que ficar correndo atrás de um patrocínio para buscar um dinheirinho para comer um lanche lá na cidade que vai. Um projeto muito importante, e esse projeto já nasceu antes mesmo de assumir o mandato com o Carlinhos, Mazutti, o Serginho, minha pessoa e a gente está aí colocando isso em prática hoje e vamos aprovar que daqui num futuro próximo 5 anos, 10 anos nós tenhamos atletas representando nacionalmente Cascavel, graças a esse projeto importante que hoje passa na Câmara de vereadores de Cascavel. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Esse projeto a gente vê já de início, aparentemente tem vício de iniciativa. Eu só espero que se vier do Executivo um veto pelo menos o autor do Projeto vote contra o veto depois, eu vou votar contra também o esporte é uma das primordiais coisas que a gente tem que usar para afastar as crianças das drogas, envolver em cultura e toda pessoa que pratica esporte vai ter um professor ou vai ter um mestre em esportes marciais e vai aprender educação. Com educação que a gente consegue vencer as barreiras, e na sexta-feira quando eu vi em pauta esse projeto pensei em votar contra, depois fui à reunião da saúde no Teatro Municipal e de tanto ouvir o médico Miroslau Bailak responsável pela saúde aqui na nossa regional e o que ele sempre comenta: Se as pessoas praticarem esportes e tiverem saúde e não ficarem doentes, não vamos ter problema com saúde aqui. A palavra dele só fala isso, só fala do helicóptero do governo e no dia estava falando do dia da saúde e daí ele estava falando da homenagem que o pessoal da UOPECCAN vai responder e o que eu vejo que quando fala em questão de saúde o único jeito de nós não termos mais problema com saúde é ninguém ficar doente. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Jaime Vasatta: Importante dizer que Cascavel já tem inúmeros atletas que representam Cascavel no cenário brasileiro em diversas modalidades, isso sem incentivo do município, imagina se tiver esse projeto funcionando, um projeto bastante complexo, mas essa questão do veto, quando o Executivo não entende que aqui até pra dizer do outro veto, vem o veto total, agora, se o Executivo entende que poderia mudar algumas coisas, então, que faça o veto parcial. Então, acredito que esse projeto seja muito importante e não acredito que o projeto seja implantado este ano até devido o orçamento que o município pegou do outro governo, mas é importante sim, votei favorável e vou votar novamente. Um projeto dessa



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

envergadura tem que ser votado por essa Casa por unanimidade dos vereadores. (-Um aparte) - Vereador Policial Madril: Pois não. – Vereador Josias de Souza: Por falar em prata da casa, tenho que citar alguns que apareceram pra o Brasil e pra o mundo. Tem o Pedro Casa Grande, Irineu, Valdecir, o Veiga, olha quantas pratas da casa a gente perdeu. Se tivesse alguém pra apresentar esse projeto lá atrás em 2004, talvez tinha conseguido fazer com que esse pessoal fosse mais valorizado. Obrigado. - Vereador Policial Madril: Temos também o Nilceu, campeão mundial em ciclismo que hoje é policial civil. Tem outros atletas que têm potencial, mas infelizmente nossa cidade não valoriza as pessoas aqui de Cascavel e normalmente esse pessoal que se destacou fora é que conseguiu ter algum patrocínio, alguém que levasse eles pra fora. Temos que valorizar as crianças, assim vamos valorizar a cidade. Cascavel sempre fica numa colocação boa nos jogos abertos. Vamos valorizar as pratas da casa. Obrigado. – Presidente: Só peço à comissão de cultura e esporte, a gente sabe que falta muito pra esporte, mas algo que ajuda muito as modalidades é a secretaria liberar ônibus pra que nossos atletas possam disputar as competições. Evidente que os ônibus da secretaria não dão conta da demanda. Então, é importante que a secretaria tenha uma licitação em aberto pra que os ônibus possam ser contratados. Já seria uma grande ajuda. Só pedir a comissão de esporte que tenha essa conversa com o pessoal da secretaria pra ver essa questão. Em votação, o Substitutivo 01 ao projeto de lei nº 23/2017. Proceda votação senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Aldonir Cabral, Bocasanta, Jaime Vasatta, Parra, Olavo Santos, Josias de Souza, Celso Dal Molin, Carlinhos Oliveira, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Paulo Porto, Mauro Seibert, Mazutti, Misael Junior, Pedro Sampaio, Policial Madril, Serginho Ribeiro, Professor Santello, Valdecir Alcântara e Romulo Quintino). (Não houve voto contrário). – Secretário: 20 votos favoráveis e nenhum contrário. – Presidente: Com 20 votos favoráveis e nenhum contrário fica aprovado o substitutivo 01 ao projeto de lei nº 23/2017. Temos agora o pedido de dilação de prazo assinado pelo Doutor Luciano Braga Côrtes referente ao requerimento 186/2017 do Vereador Carlinhos Oliveira no prazo de 10 dias. Coloco em votação o pedido de dilação de prazo. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Pedido de dilação aprovado pela totalidade senhores vereadores. Temos os requerimentos. Requerimento 247 de autoria do vereador Pedro Sampaio, 248 do vereador Carlinhos Oliveira, 250 da Comissão de saúde e Assistência Social, 251 de autoria do vereador Fernando Hallberg, 252 autora do vereador Fernando Hallberg, 256 de autoria do vereador Rômulo Quintino, 257 de autoria do vereador Rômulo Quintino, 258 dos vereadores Fernando, Policial Madril, Pedro Sampaio, Mauro Siebert, Olavo, Bocasanta e Serginho Ribeiro e requerimento 254 da Comissão parlamentar de inquérito solicitando a prorrogação de prazo para as conclusões finais do relatório da CPI constituído pelo meio do requerimento 83/2017. Pergunto aos senhores líderes se há consenso na deliberação dos requerimentos. (-Consenso) havendo consenso coloco em votação os requerimentos. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Requerimentos aprovados pela totalidade dos senhores vereadores. Em havendo consenso na liberação dos presentes requerimentos, coloco em votação os requerimentos 247, 248, 250, 151, 252, 256, 257, 258 e 254. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. - Vereador



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Josias de Souza: Questão de ordem. Só pra registrar o voto contrário ao requerimento 251. – Presidente: Vamos discutir o 251. Coloco em votação os demais requerimentos. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Requerimentos lidos aprovados pela totalidade dos senhores vereadores. Coloco em discussão o requerimento 151 de autoria do vereador Fernando Hallberg do PPL. Em discussão o requerimento. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Registrado o voto contrário do vereador Josias, aprovado pelo restante dois senhores vereadores. Finda que está a matéria da ordem do dia deixo a palavra livre aos senhores vereadores para pronunciamento de interesse público. Na sequência conforme convocado na sessão de ontem, nós teremos ainda duas sessões extraordinárias para deliberação do Projeto de lei nº 80/2017. Então, sem nenhum momento ferir o direito de vossas excelências, mas pedindo a compreensão de vossas excelências que quem puder abrir mão ou ser breve em seus pronunciamentos porque na sequência ainda teremos duas sessões extraordinárias. Então, pela preferência regimental tem a palavra a ver Carlinhos Oliveira. **GRANDE EXPEDIENTE:** - Vereador Carlinhos Oliveira: É um convite que a comissão de educação está fazendo a todos os senhores, já foi entregue no gabinete dos senhores sobre um seminário que nós teremos nesta quinta-feira no Plenário da Câmara para debatermos a situação na inclusão de crianças com autismo na rede Municipal de ensino. Não vou me estender muito aqui, convoco e peço a presença de todos para que a gente possa ter o maior diálogo possível com relação a esse tema nessa quinta-feira as 19:00h. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Vou colocar um vídeo de 4 minutos. (Exibição de vídeo) Não sou eu que estou falando e sim professores e diretores e quero que Carlinhos Oliveira, como líder do governo, leve meus parabéns a secretaria por tomar essa atitude e bem interessante o que a diretora fala no final, não é que não sirvam, não serve pra crianças dessa idade. Quero deixar essa mensagem e parabéns a Cascavel que hoje está sendo referência nessa atitude ao Brasil. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: Nós estamos a algum tempo discutindo sobre reforma da Previdência. Esse assunto acaba nem sendo da nossa alçada da reforma que está acontecendo na Câmara dos Deputados, mas não tem como não chamar nossa atenção porque está em jogo também a aposentadoria de muitas pessoas que vivem com a gente e de muitos que estão aqui inclusive. Quando eu olho esse assunto eu vejo que a gente precisa de uma grande reforma estrutural com relação a isso. A Previdência da forma que é hoje as pessoas que trabalham pagam para aquelas que não trabalham e efetivamente a população brasileira está ficando com mais idade, está morrendo mais tarde também. A média de idade do brasileiro está aumentando e a tendência é que até 2050 a gente tinha três vezes mais idosos. Se a gente não fizer uma mudança estrutural da forma como é composta a Previdência, certamente muitos ficarão sem a sua aposentadoria. Porém, tem algumas coisas que estão nesse cálculo e que a gente não pode aceitar, principalmente um deputado federal de Cascavel proprietário da empresa Diplomata que deve 638 milhões de reais à Previdência e esse mesmo Deputado está discutindo a reforma da Previdência. É como se as baratas fossem decidir o futuro da fábrica de inseticida. É mais ou menos isso que está acontecendo. Nós não podemos permitir que



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

de maneira nenhuma esses e outros interesses de grandes empresas entrem nesse cálculo absurdo. O total da dívida não parcelada, esse aqui é um documento do Senado Federal, que inclusive está à disposição de todos e está na comunicação da Câmara de vereadores, é de quase 700 milhões de reais de impostos federais atrasados e esse é um deputado que tem foro privilegiado e que nós estamos acompanhando já o desenrolar dessa novela há bastante tempo e isso a gente não pode aceitar. O brasileiro não pode pagar por isso. Nós podemos fazer até ajustes, podemos até pensar em uma reforma estrutural da Previdência que com certeza o modelo atual não é o modelo correto. Mas essa dívida não pode entrar nessa reforma e fica aqui o apelo sendo que essa é uma empresa de Cascavel e a gente conhece muito bem o que está acontecendo, que a gente possa aqui implorar a justiça que aja no sentido dessa dívida com a Previdência para que ela seja quitada o mais rápido possível. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Pedro Sampaio. - Vereador Pedro Sampaio: Hoje o motivo que me traz à Tribuna é uma preocupação que estamos tendo com os alunos do interior. Fui alcançado por pais de alunos que estudam na rede estadual uma vez que os mesmos estão desesperados com a situação das férias das escolas municipais que se iniciam no dia 30/06/2017. Como é que seus filhos serão levados às escolas uma vez que a Prefeitura mantém um convênio via Governo do Estado para o transporte dessas crianças? Não podemos ficar acomodados diante desta situação, pois é nossa obrigação enquanto cidadão e legislador facilitar e criar as possibilidades para que todas as crianças estejam estudando. Sabemos que o país só vai melhorar se começarmos pela educação e muitas vezes uma situação desta que pode parecer apenas um detalhe faz uma diferença significativa àquele aluno que deixa de ir para escola trabalhar o seu conteúdo programático. Hoje já mantive contato com a direção do núcleo Regional de Educação e ensino baseado em Cascavel e também com o Executivo levando esta preocupação e já adianto que na próxima semana estarei apresentando um requerimento com pedido de informações a respeito de como funciona a parceria ou convênio do transporte escolar no município de Cascavel apresentando algumas ações no sentido de evitar que esse tipo de problema recorrente de todos os anos não se repita a partir de agora em nossa cidade. É com essa preocupação que deixou aqui muito brevemente o meu destaque hoje na Tribuna acerca do transporte escolar dos alunos na cidade de Cascavel. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: Primeiramente em relação ao vídeo que o vereador Celso Dal Molin passou, parabenizar a Secretaria de Educação pelas atitudes. Nós também enviamos um ofício solicitando providências, mas em relação à Secretaria de educação fica aqui um pedido meu ao líder do governo, não só a Secretaria de educação, mas a todas as secretarias que a gente se sente muito honrado quando nos convidam pra algum evento, alguma ação, estamos sempre querendo prestigiar. Mas como membro da Comissão de educação, fomos avisados aqui durante a sessão e apenas na tarde de hoje a comissão foi convidada pra hoje à tarde e nessas férias que não é do município, é do Estado, alguns dados nosso assessor levantou onde o Estado tem 2705 alunos que dependem do transporte escolar. O município 1100, o Estado manda apenas 10% do valor de recursos para o transporte de 3 a 5% são do Governo Federal para o Município e o restante pode chegar a 87% são recursos livres do Município. Então, eu faço um apelo ao senhor que possa estimular esse diálogo, esse



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

entendimento para que o Governo do Estado possa repassar alguns valores a mais ao Município porque o gasto é muito grande. Precisa checar esses dados aqui se realmente são R\$ 300.000,00 a mais se é no mês, se é naquele período apenas. O Município de Cascavel precisa nesse caso ser socorrido e o Governo do Estado precisa ser sensibilizado. E não adianta o Governo do Estado jogar a culpa em cima dos professores dizendo que é por causa da greve. Se a greve aconteceu foi por falta de competência do Governo do Estado do Paraná, senhor Beto Richa, em atender a demanda dos professores e estar ali com eles dialogando. Agora, nossos alunos correm o risco de não serem atendidos, mais dois mil alunos correm o risco de ficar sem aulas. Sei que o prefeito Paranhos vai se empenhar com a secretária o máximo possível para atender, mas aqui nós estamos em favor da legalidade, em favor do que é certo. Então, como o senhor também se manifestou preocupado, as férias do Município são de 29/06 até 20/07, as férias das escolas estaduais de 14/07 a 26/07. Faço esse pedido porque eu sei que o senhor é muito bem ouvido, sei que conseguiu construir uma audiência com os vereadores, com o Polícia Militar, juntamente com o chefe da Casa Civil e pode construir isso aí sim para que a cidade, o município de Cascavel seja contemplado e não precise o município arcar sozinho com esses valores. É preciso que o governador não tenha só discurso, mas tenha atitudes em relação a Cascavel e isso é importante porque a nossa população, a educação precisa ser priorizada. Precisa ter um olhar atento para escola estadual de Rio do Salto que está lá funcionando junto com a Escola Municipal, precisa de investimentos lá, são tantas coisas pra gente falar, mas o que é certo é certo, então cabe ao Governo do Estado se sensibilizar um pouco, por a mão do bolso, parar só com discurso, precisamos que os nossos alunos tenham condição de serem transportados. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Parra. - Vereador Parra: Hoje, na Comissão de saúde, fizemos um requerimento encaminhado à Secretaria de saúde a nossa preocupação com relação às cirurgias eletivas que ficaram um ano paradas e não foram feitas cirurgias vasculares, urologia, várias cirurgias foram deixadas de lado durante um ano e novamente o prazo está se estendendo, foi renovado esse prazo e passando alguns meses eu vejo as pessoas na fila esperando e as cirurgias não sendo feitas. Então, a gente está preocupado, nós da Comissão de saúde juntamente com vereador Policial Madril e o Bocasanta estamos encaminhando mais uma vez um requerimento pedindo dessas cirurgias eletivas onde o dinheiro está depositado nos cofres da Prefeitura e as empresas que foram contratadas no passado não fizeram as cirurgias e continuam não fazendo. Nós não vamos esperar aqui, passe mais um ano e esse dinheiro seja devolvido para o Estado e as pessoas ficam na fila. Então, só para alertar que a gente precisa acompanhar esse caso de perto, nós estamos buscando informação sempre, essas pessoas que precisam de cirurgias simples, mas que causa um transtorno enorme na população e elas vão para as UPAs procurar atendimento porque uma cirurgia talvez de varizes que ia aliviar as dores e algum cansaço das pessoas que poderia ser evitado lá com a cirurgia elas têm que ir para a UPA para pegar remédio complicando assim a vida diariamente das pessoas. Então, gostaria de mostrar para essa Casa que a Comissão de saúde está buscando informação, está cobrando e infelizmente depois de passado mais 3 meses na renovação de novo do prazo, as cirurgias continuam não acontecendo e a gente vê isso com grande preocupação. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Pedro Sampaio: Quando eu falei que estarei apresentando



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

o requerimento, será para o Núcleo Regional e para Secretaria de educação. Eu não estou discutindo greve e não estou discutindo também a capacidade de governabilidade do nosso Governador. Eu acho que como fiscal e vereador da cidade de Cascavel Esta é minha preocupação. Então, como falei, apresentarei um requerimento pedindo informações a respeito como funciona parceria ou convênio, na contramão nós sabemos que na saúde o governo disponibilizou todas as cirurgias eletivas e a população, as empresas não estão fazendo, as clínicas não estão levando adiante o compromisso e o contrato. Então, essa é a informação que nós pretendemos protocolar nesta Casa para a próxima semana. (-Um aparte) - Vereador Parra: Pois não. – Vereador Professor Santello: Só fazendo uma complementação com relação a essa questão das férias, do recesso que não bateu entre o Estado e o Município, acho que faltou ali no início um entrosamento entre Estado e Município que se adequasse na mesma data para evitar essa questão da polêmica do transporte. Inclusive só para deixar a população mais ciente do que está acontecendo, diretores das escolas de Campo que é onde é a maior preocupação aqui temos um grupo de diretores da escola do Estado que dizem: “Vocês tem alguma resposta sobre o transporte escolar durante as férias do município nas escolas do campo?” Outra respondeu: “Liguei para empresa que atende São João e eles estão orientados a seguir o calendário do município se for assim ficaremos sem transporte por duas semanas.” E assim vai. Mas já conversando com a professora Inês que é a nossa chefe do Núcleo Regional de educação já está intermediando para poder resolver a situação pra não deixar nossos adolescentes que estudam nas escolas do Estado sem aula. (-Um aparte) - Vereador Parra: Pois não. – Vereador Olavo Santos: Vereador Pedro Sampaio, a gente sabe do seu empenho, da sua dedicação e o nobre trabalho que o senhor faz, mas eu estou discutindo governabilidade, competência do Governo do Estado sim e toda a população do Estado do Paraná e principalmente os servidores da educação. É um desastre esse Governo visto que está aí as férias e no município de Cascavel precisamos discutir por culpa do próprio Governo. – Presidente: Com a palavra vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Abro mão da palavra. – Presidente: Com a palavra vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Com a fala do Fernando Hallberg fico pensando o seguinte: tem uma frase que diz: “A ganância está sendo a nova ordem e o dinheiro o novo deus”. Essas mesmas pessoas de Deus estão todo domingo em cultos, igrejas, com nosso dinheiro, com a cara de pau dizendo: Irmão, está tudo certo. É assim que eu vejo infelizmente esse mundo de crueldade capitalista selvagem, dessa forma e tem uma frase que eu gosto muito falando da nossa defesa em causa animal, em defesa das pessoas e das coisas sérias e logo espero eu, oxalá que nosso projeto transmite porque não é meu, é nosso e desde 1978 e 2014 tem um projeto que pensa nessa situação da causa animal, todo mundo está aguardando ansiosamente, protetores, clínicas, amigos de cães, gatos e proteção animal, e tem uma carta recente do Papa que implorou ao mundo que reconheça as três verdades sobre a interferência humana no meio ambiente e os sobre os danos terríveis causados aos seres vivos incluindo os animais, segundo informações da reportagem. O Papa informa que os seres humanos e animais estão todos interconectados: *Temos um só coração e as mesmas mazelas que nos levam a maltratar um animal, logo se manifestarão em nosso relacionamento com outras pessoas. Todo ato de crueldade contra qualquer criatura é contrário à dignidade humana.* Então, se a pessoa maltrata



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

um cão, um gato o que pode fazer com uma pessoa? Continuamos nessa luta ansiosos para que possamos tramitar aqui nessa Casa de leis, que possamos dar realmente uma condição melhor e é uma questão de saúde pública sim esses animais podem causar um dano na saúde qualquer pessoa. Isso já é fato. Centro de zoonoses, olha o custo que daria... enorme. Então, vamos lá no centro de castração. Vai ter um chamamento, conversando, temos um grupo de estudos. Eu sei que não é fácil, é árduo, é gigante, mexe no coração, mexe no emocional das pessoas, passa da razão porque nós vemos que mexe com certeza com os animais que são maltratados e abandonados. E quando eu vejo alguns vídeos pessoas que maltratam, fico impressionado. Como pode a pessoa que está maltratando e a pessoa que está gravando, um absurdo e se dizem pessoas de Deus e vão domingo no culto e vão nas igrejas. O mesmo cara que maltratou o cachorro daquela forma e tem aquela cara de pau em dizer: Eu sou de Deus. Infelizmente me deixa cético no ser humano. Eu acredito ainda, mas me deixa bastante triste quando vejo as pessoas ainda maltratando e quando nós falamos no *Facebook*: vai tramitar, o pessoal fala: “Olha, tem pessoas morreram na UPA, tem pessoas com problemas.” Eu sei, mas nós estamos fazendo de tudo para que nós possamos transformar a realidade, mas começa de cada um. Que as pessoas também possam fazer sua parte porque a corrupção está em cada um, está no DNA da pessoa. Ele que vem no joguinho de cintura querendo realmente uma troca e essa troca tem que parar. Isso é a nível de mundo e no Brasil está estampado na cara. Por isso que, infelizmente, nós somos motivo de chacota. Já se falava que país é esse, a nível de Brasil, quanto tempo? E continua sendo um país de terceiro, quarto, quinto mundo porque o brasileiro deixa realmente a corrupção tomar conta. Vamos com certeza fazer o melhor. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Josias de Souza: O senhor falou de Deus e eu fiquei pensando assim de agradecer esse momento que eu estou passando com os senhores pela sessão de ontem, senhor presidente, parabenizá-lo pelas palavras, parabenizar o vereador Olavo, os funcionários, assessores que fizeram a sessão maravilhosa. Eu tenho muito orgulho de poder fazer parte daquele momento, acho que vai ficar marcado neste curto mandato que eu estou nesta Casa mesmo porque em 2004 eu também tive oportunidade de fazer parte dos 50 anos do município Cascavel e agora fazendo parte dos 50 anos, eu que sou católico da Renovação Carismática e realmente foi um orgulho muito grande eu quero só lembrar aqui a emoção que a gente sentiu ontem lá, tanto eu como o vereador Mauro, que tem um coração maior que o mundo. Dizer que as palavras do Dom Mauro foram muito importantes para nossa Casa. Vocês são do povo, vocês são representantes do povo, vocês tem o cheiro do povo então cuidem bem do povo, nossa cidade que só que não cuida bem do povo, cuida bem do povo nossa cidade que eles merecem respeito, carinho, amor e isso falo nas suas palavras a gente vê o que está acontecendo com os animais. Então, acho que se inclui no geral. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Damasceno Junior. - Vereador Damasceno Junior: Queria saber a quem a gente vai recorrer na situação da saúde pública de Cascavel. Ontem estive na UPA do Brasília por volta das 20:30h onde me deparei com o senhor Sebastião que está há 13 dias esperando leito na UPA e neste momento que estou lá, tem 10 pessoas esperando por leito e 2 entram em óbito, o senhor Luiz Araújo e a Dona Maria Socorro. Aí quando tem uma audiência pública aqui nessa Casa de leis, eu acho que eles levam na brincadeira, principalmente o chefe da



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

10ª Regional porque está achando que isso é um circo. Em minha opinião, se não consegue resolver os problemas da saúde, pede para sair. É triste ver uma família chorando pelo ente querido que morre por falta de leito. Fiquei acompanhando, fiquei uma hora e meia dentro da UPA ontem. Enquanto um médico atendeu 15 pacientes o outro atendeu 3, ele não sabia que eu estava ali. Será que a culpa é só do prefeito de Cascavel ou de alguns funcionários que não estão honrando com responsabilidade o salário estão ganhando? Por que eu, como vereador de Cascavel, que ganho o salário que eu ganho, vou fiscalizar e quem está trabalhando lá tem que trabalhar também, ou está jogando contra o prefeito? Será que a culpa é só do governo? Temos que parar para analisar isso também. Aí eu fui conversar com assistente social, a Silvia, ela falou que por ela a UPA fechava. Se a assistente social pensa assim, o que vai ser de nós na saúde pública? Eu me proponho a ficar na UPA durante o dia todo o dia que não tiver sessão para acompanhar o que está acontecendo. Quando um médico vai jantar, vão os três de uma vez em vez de ficar um atendendo. Eu fui dar uma volta na ala do pessoal que está internado, teve paciente que estava desde às 11:30 da manhã e disse que o médico não passou lá, eu não consegui encontrar esse médico. Ficam aqui minhas palavras e a minha indignação, Fernando, você que esteve na UPA também, está revoltado com a situação da saúde pública porque o povo sofre, e vou continuar cobrando sim porque eu não tenho medo, não tenho maracutaia com ninguém por isso que eu posso cobrar. Muito obrigado. – Presidente: Encerro a presente sessão e convoco a próxima a sessão extraordinária para as 16:36h. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às dezesseis horas e trinta minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

GUGU BUENO

Presidente

OLAVO SANTOS

1º Secretário